DECISÕES

DECISÃO (PESC) 2023/380 DO CONSELHO

de 20 de fevereiro de 2023

que altera a Decisão 2013/184/PESC que impõe medidas restritivas tendo em conta a situação em Mianmar/Birmânia

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado da União Europeia, nomeadamente o artigo 29.º,

Tendo em conta a proposta do alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

(1) Em 22 de abril de 2013, o Conselho adotou a Decisão 2013/184/PESC ([1]).

(2) Em 25 de julho de 2022, o alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança («alto representante») emitiu uma declaração, em nome da União, na qual condenava firmemente a execução de dirigentes pró-democracia e da oposição em Mianmar/Birmânia. O alto representante declarou igualmente que estas execuções com motivação política representam mais um passo no sentido do desmantelamento total do Estado de direito e uma nova e flagrante violação dos direitos humanos em Mianmar/Birmânia.

(3) A União está profundamente preocupada com a contínua escalada da violência e com a evolução para um conflito prolongado com implicações regionais. A União condena a persistência das graves violações dos direitos humanos perpetradas pelas Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw), que incluem a tortura, a violência sexual e baseada no género, a perseguição contínua da sociedade civil, dos defensores dos direitos humanos e dos jornalistas e os ataques contra a população civil, incluindo as minorias étnicas e religiosas.

(4) Na ausência de rápidos progressos na situação em Mianmar/Birmânia, a União declarou por diversas vezes a sua prontidão para adotar novas medidas restritivas contra os responsáveis por comprometer a democracia e o Estado de direito e pelas graves violações dos direitos humanos em Mianmar/Birmânia.

(5) Tendo em conta que se mantém a grave situação em Mianmar/Birmânia, deverão ser aditadas nove pessoas e sete entidades à lista de pessoas singulares e coletivas, entidades e organismos sujeitos a medidas restritivas que consta do anexo da Decisão 2013/184/PESC.

(6) Por conseguinte, a Decisão 2013/184/PESC deverá ser alterada em conformidade,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

O anexo da Decisão 2013/184/PESC é alterado nos termos do anexo da presente decisão.

Artigo 2.º

A presente decisão entra em vigor no dia da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Feito em Bruxelas, em 20 de fevereiro de 2023.

Pelo Conselho
O Presidente
J. BORRELL FONTELLES

([1]) Decisão 2013/184/PESC do Conselho, de 22 de abril de 2013, relativa a medidas restritivas contra a Mianmar/Birmânia (JO L 111 de 23.4.2013, p. 75).

ANEXO

O anexo da Decisão 2013/184/PESC é alterado do seguinte modo:

1) À lista intitulada «A. Pessoas singulares a que se referem o artigo 5.º, n.º 1, e o artigo 6.º, n.º 1», são aditadas as seguintes entradas:

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
«85.	Aung Hlaing Oo	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Data de nascimento: 11.6.1977; Local de nascimento: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino; N.º de passaporte: 12/LaMaTa(Nine)025897	Aung Hlaing Oo é presidente da Myanmar Chemical and Machinery (MCM) Company Limited e de outras filiais desde que fundou a empresa em 2001. Como importador e negociante de armas e bens de dupla utilização, utilizou a sua posição comercial e pessoal para apoiar a violência perpetrada pelas Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw) contra a sua própria população. Enquanto presidente da MCM, constitui uma importante fonte de armas e apoio comercial à junta, nomeadamente através dos seus estreitos laços políticos/comerciais com várias empresas do setor do equipamento militar, inclusive em 2019 e 2020. Participou igualmente em delegações para a aquisição de armas destinadas às forças armadas de Mianmar, nomeadamente em junho de 2021. Esses materiais, em que se incluem helicópteros e peças sobresselentes para aeronaves, são utilizados para o bombardeamento de civis em vários Estados e regiões. Por conseguinte, Aung Hlaing Oo esteve implicado no fornecimento de bens e/ou tecnologias sujeitos a restrições e de bens de dupla utilização, o que acarretou graves violações dos direitos humanos. Na qualidade de presidente da MCM, Aung Hlaing Oo prestou apoio às Tatmadaw na prática de graves violações dos direitos humanos em Mianmar/Birmânia, nomeadamente no estado do Arracão. Por conseguinte, é uma pessoa singular cujas ações, políticas ou atividades comprometem a democracia ou o Estado de direito em Mianmar/Birmânia, ou que realiza ou apoia ações que ameaçam a paz, a segurança ou a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Além disso, Aung Hlaing Oo está associado às foças armadas em virtude dos extensos laços que mantém com o antigo e o atual regime da junta.	20.2.2023
86.	Sit Taing Aung (t.c.p Sitt Taing Aung)	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Data de nascimento: 13.11.1971; Local de nascimento: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino; N.º de passaporte: 12/YaKaNa(n)006213	Sit Taing Aung foi diretor da Yatanarpon Aviation Support Company e do Suntac Group of Companies desde a constituição destas empresas até à sua dissolução, em novembro de 2021. Sit Taing Aung prosseguiu as suas atividades após o golpe de Estado de 2021. Utilizou a sua posição comercial e pessoal, bem como a sua qualidade de importador e negociante de armas e bens de dupla utilização, para apoiar os atos de violência perpetrados pelas Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw) contra civis, incluindo o bombardeamento de escolas. Enquanto diretor da Yatanarpon Aviation Support Company, agora dissolvida, constituiu uma importante fonte de armas e de apoio comercial à junta, nomeadamente em virtude dos seus estreitos laços políticos/comerciais com várias empresas do setor do equipamento militar.	20.2.2023

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
			Por conseguinte, Sit Taing Aung esteve implicado no fornecimento de bens e/ou tecnologias sujeitos a restrições e de bens de dupla utilização às Forças Armadas de Mianmar e representa um risco de continuar a fazê-lo no futuro. Na qualidade de diretor da empresa Yatanarpon Aviation Support Company, Sit Taing Aung prestou apoio às Tatmadaw na prática de graves violações dos direitos humanos em Mianmar/Birmânia, apoiando assim ações que ameaçam a paz, a segurança ou a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Além disso, Sit Taing Aung está associado às forças armadas em virtude dos extensos laços que mantém com o antigo e o atual regime da junta.	
87.	Kyaw Min Oo	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Data de nascimento: 18.1.1982; Sexo: masculino; N.º de passaporte: 14/MaMaKa(N) 140703	Kyaw Min Oo é diretor da Sky Aviator desde 2014, data em que fundou a empresa. Prosseguiu as suas atividades após o golpe de Estado de 2021. Como importador e negociante de armas e bens de dupla utilização, utilizou a sua posição comercial e pessoal para apoiar os atos de violência perpetrados pelas Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw). Através do seu controlo da Sky Aviator, constitui uma importante fonte de armas e de apoio comercial à junta, nomeadamente em virtude dos seus estreitos laços políticos/comerciais com várias empresas do setor do equipamento militar, fornecendo peças sobresselentes que permitem a utilização de aeronaves militares em operações que visam zonas de residência da população civil. Por conseguinte, Kyaw Min Oo esteve implicado no fornecimento de bens e/ou tecnologias sujeitos a restrições e de bens de dupla utilização, o que acarretou violações dos direitos humanos. Na qualidade de diretor da empresa Sky Aviator, Kyaw Min Oo prestou apoio às Tatmadaw na prática de graves violações dos direitos humanos em Mianmar/Birmânia, apoiando assim ações que ameaçam a paz, a segurança ou a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Além disso, Kyaw Min Oo está associado às forças armadas em virtude dos extensos laços que mantém com o antigo e o atual regime da junta, nomeadamente com o comandante-chefe das Forças Armadas de Mianmar, incluído na lista da UE, general Min Aung Hlaing.	20.2.2023
88.	Moe Aung	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Local de nascimento: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino; Patente: almirante	O Almirante Moe Aung é comandante-chefe da Marinha de Mianmar. É um dos mais altos oficiais das Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw), estreitamente associado ao Conselho de Administração do Estado (CAE) do regime, nomeadamente ao comandante-chefe Min Aung Hlaing e ao comandante-chefe-adjunto Soe Win, bem como ao Governo. Moe Aung participa também na governação da MEHL, uma entidade incluída na lista da UE, um conglomerado detido pelos militares que fornece às forças armadas recursos económicos e materiais que viabilizam as suas ações. Sob a sua autoridade e em cooperação com o Ministério dos Transportes e Comunicações, os soldados e as armas foram transportados em embarcações/navios por vias navegáveis para a região norte do país.	20.2.2023

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
			Pela sua alta patente no regime militar, Moe Aung é, por conseguinte, uma pessoa singular cujas ações, políticas ou atividades comprometem a democracia ou o Estado de direito em Mianmar/Birmânia, ou que realiza ou apoia ações que ameaçam a paz, a segurança ou a estabilidade de Mianmar/Birmânia. É também responsável por numerosas violações dos direitos humanos.	
89.	Maung Maung Aye	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Local de nascimento: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino; Patente: general	O general Maung Maung Aye é chefe do Estado-Maior do Exército, da Marinha e da Força Aérea de Mianmar. É o terceiro cargo militar mais alto de Mianmar. Nesta posição, Maung Maung Aye faz parte do regime que, em fevereiro de 2021, tomou o poder e derrubou os dirigentes legitimamente eleitos em Mianmar/Birmânia. Participa ativamente na aquisição de armas à Rússia. Além disso, contribui para reforçar o posicionamento internacional das Forças Armadas de Mianmar por efeito das reuniões que teve com os seus homólogos de outros países. Por conseguinte, é uma pessoa singular cujas ações, políticas ou atividades comprometem a democracia ou o Estado de direito em Mianmar/Birmânia, ou que realiza ou apoia ações que ameaçam a paz, a segurança ou a estabilidade de Mianmar/Birmânia. É também responsável por numerosas violações dos direitos humanos.	20.2.2023
90.	Myo Myint Aung	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Local de nascimento: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino Patente: tenente-coronel	O tenente-coronel Myo Myint Aung é ministro da Economia da região de Rangum do CAE desde 2 de setembro de 2022. Enquanto ministro da região de Rangum, está diretamente envolvido e é responsável pela tomada de decisões respeitantes a essa região. Além disso, exerceu anteriormente as funções de comandante de Recrutamento Militar e de juiz militar de Rangum desde a criação dos tribunais militares até setembro de 2022. Nessa qualidade, esteve alegadamente envolvido no processo de condenação à morte e execução de quatro ativistas pela democracia em julho de 2022. Durante o seu mandato de juiz militar, foram condenados à morte e a penas de prisão numerosos elementos da oposição. Por conseguinte, é responsável por graves violações dos direitos humanos desde o golpe de Estado de 2021 no CAE e enquanto comandante de Recrutamento Militar e juiz militar.	20.2.2023

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
91.	Zin Min Htet	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Local de nascimento: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino; Patente: major-general	O major-general Zin Min Htet é ministro-adjunto dos Assuntos Internos e chefe da Força de Polícia de Mianmar. Esteve diretamente envolvido e é responsável pela tomada de decisões relativas à região de Rangum. Zin Min Htet substituiu Than Hlaing, seu antecessor, em 2 de maio de 2022, no cargo de chefe da Força de Polícia de Mianmar. Anteriormente, era ajudante-general da junta das forças armadas (2019-2022). Foi também diretor da Universidade de Informática e Tecnológica dos Serviços de Defesa. Enquanto ministro adjunto dos Assuntos Internos das Forças da Polícia de Mianmar, é uma pessoa singular cujas ações, políticas ou atividades comprometem a democracia ou o Estado de direito em Mianmar/Birmânia, ou que realiza ou apoia ações que ameaçam a paz, a segurança ou a estabilidade de Mianmar/Birmânia. Além disso, as forças policiais sob a sua autoridade cometeram graves violações dos direitos humanos, limitaram a liberdade de reunião e de expressão, prenderam e detiveram arbitrariamente dirigentes da oposição e opositores ao golpe de Estado. Por conseguinte, Zin Min Htet é responsável por violações graves dos direitos humanos.	20.2.2023
92.	Ko Ko Maung	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Local de nascimento: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino; Patente: major-general	O major-general Ko Ko Maung é comandante militar regional no estado de Cachim, região norte do país. Anteriormente, exerceu as funções de comandante militar regional no Sul, tendo sido transferido para o Comando Setentrional em agosto de 2022. Enquanto comandante militar regional, Ko Ko Maung supervisiona os ataques aéreos, os massacres, as rusgas, o fogo posto e o recurso a escudos humanos, atos cometidos pelos militares em Cachim. Por conseguinte, o major-general Ko Ko Maung é responsável por graves violações dos direitos humanos em Mianmar/Birmânia.	20.2.2023
93.	Myo Myint Oo	Nacionalidade: Mianmar/Birmânia; Local de nascimento: Mianmar/Birmânia; Sexo: masculino	Myo Myint Oo é ministro da Energia da União desde 5 de agosto de 2022. Enquanto membro do Governo, faz parte do regime militar. Sob a sua autoridade, a Myanmar Oil and Gas Enterprise (MOGE), uma entidade incluída na lista da UE, gera receitas para o Conselho de Administração do Estado (CAE), uma entidade incluída na lista da UE, e para a Myanmar Petroleum Products Enterprise, empresa que detém uma empresa comum com a Puma Energy (designada por NEPAS). Dedica-se à importação e distribuição de combustível para aviação, nomeadamente caças e outras aeronaves militares. Enquanto ministro da Energia, é responsável pela viabilização do investimento e da cooperação com parceiros estrangeiros nos setores do petróleo e do gás, o que gera receitas para o CAE, contribuindo assim para cobrir as necessidades financeiras do regime militar e importar combustível para aviões militares, o que torna possíveis os ataques aéreos militares contra civis. Por conseguinte, é uma pessoa singular cujas ações, políticas ou atividades comprometem a democracia ou o Estado de direito em Mianmar/Birmânia, ou que realiza ou apoia ações que ameaçam a paz, a segurança ou a estabilidade de Mianmar/Birmânia.	20.2.2023»;

2) À lista intitulada «B. Pessoas coletivas, entidades e organismos a que se refere o artigo 6.º, n.º 1», são aditadas as seguintes entradas:

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
«12.	Gabinete do Quartel-Mestre-General de Mianmar	Endereço: Ministry of Defence, Building 24, Naypyitaw, Mianmar; Tipo de entidade: pública; Local de registo: Mianmar; Pessoas associadas: comandante-chefe das Forças Armadas de Mianmar, general Min Aung Hlaing; Ministro da Defesa, general Mya Htun Oo; Outras entidades associadas: Ministério da Defesa de Mianmar; Myanmar Economic Corporation (MEC)	O Gabinete do Quartel-Mestre-General de Mianmar é um departamento sob a tutela do Ministério da Defesa que está implicado na aquisição de armas e equipamento militar para as Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw). Como tal, o Quartel-Mestre-General está organicamente sob o controlo das Forças Armadas de Mianmar, nomeadamente desde o golpe de Estado de 1 de fevereiro de 2021. Atua como facilitador importante dos atos de violência e das violações dos direitos humanos que as Forças Armadas de Mianmar cometeram sobre a população civil de Mianmar e, por conseguinte, contribuiu para alimentar a espiral de violência que se vive em Mianmar/Birmânia desde o golpe de Estado de 2021. O gabinete do Quartel-Mestre-General está igualmente implicado na gestão dos ativos económicos e de que a junta beneficia. O Gabinete do Quartel-Mestre-General está ligado a várias figuras e entidades incluídas na lista pela UE, nomeadamente o comandante-chefe general Min Aung Hlaing e a Myanmar Economic Corporation (MEC).	20.2.2023
13.	Direção das Indústrias de Defesa de Mianmar	Endereço: Shwedagon Pagoda Road, Yangon, Myanmar; Tipo de entidade: empresa pública; Local de registo: Mianmar; Pessoas associadas: comandante-chefe das Forças Armadas de Mianmar, general Min Aung Hlaing; Tenente-General Thein Htay; Ministro da Defesa, general Mya Htun Oo; Outras entidades associadas: Ministério da Defesa de Mianmar	A Direção das Indústrias de Defesa de Mianmar é uma empresa pública que se encontra sob a tutela do Ministério da Defesa e é também a única entidade de Mianmar responsável pela produção de armas para as Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw). A Direção das Indústrias de Defesa é chefiada pelo tenente-general Thein Htay, membro das forças armadas de Mianmar. Está sob a autoridade do comandante-chefe das Tatmadaw, general Min Aung Hlaing, incluído na lista da UE, e está associada a várias figuras militares ou nomeadas pelas forças armadas, como o comandante-chefe e o seu adjunto. Como tal, a Direção das Indústrias de Defesa encontra-se organicamente sob o controlo das Forças Armadas de Mianmar, inclusive desde o golpe de Estado de 1 de fevereiro de 2021. Permite que as Forças Armadas de Mianmar pratique atos de violência contra a população civil de Mianmar e, por conseguinte, desempenha um papel fundamental no fomento da espiral de violência que se vive em Mianmar desde o golpe de Estado.	20.2.2023

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
14.	Direção de Contratação Pública na área da Defesa de Mianmar	Endereço: Nay Pyi Taw, Mianmar; Tipo de entidade: departamento administrativo; Local de registo: Mianmar; Pessoas associadas: comandante-chefe das Forças Armadas de Mianmar, general Min Aung Hlaing; Tenente-General Thein Htay; ministro da Defesa, general Mya Htun Oo; Outras entidades associadas: Ministério da Defesa de Mianmar	A Direção de Contratação Pública na área da Defesa de Mianmar é um departamento que se encontra sob a tutela do Ministério da Defesa é também a entidade de Mianmar responsável pela contratação pública para aquisição de armas e equipamento militar para as Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw). A Direção de Contratação Pública na área da Defesa encontra-se sob a autoridade do comandante-chefe da Tatmadaw, general Min Aung Hlaing, estando pois ligada a várias pessoas e entidades incluídas na lista da UE, nomeadamente o general Min Aung Hlaing. Como tal, a Direção de Contratação Pública na área da Defesa encontra-se organicamente sob o controlo das Forças Armadas de Mianmar, nomeadamente desde o golpe de Estado de 1 de fevereiro de 2021. Permite que as Forças Armadas de Mianmar pratique atos de violência contra a população civil de Mianmar e, por conseguinte, desempenha um papel fundamental no fomento da espiral de violência que se vive em Mianmar/Birmânia desde o golpe de Estado.	20.2.2023
15.	Asia Sun Group	Outras entidades associadas: Asia Sun Trading; Asia Sun Energy	O Grupo Asia Sun está envolvido na cadeia de abastecimento de combustível para aviões militares. O grupo de empresas Asia Sun, através das suas filiais Asia Sun Trading e Asia Sun Energy, está envolvido na importação de combustível para aviões. A Asia Sun Trading esteve envolvida pelo menos duas vezes em 2022 na importação de combustível para aviões da Tailândia para utilização pela Força Aérea de Mianmar. O regime militar de Mianmar atacou deliberada e indiscriminadamente alvos civis, recorrendo a helicópteros, caças e drones, causando numerosas perdas entre os residentes locais, nomeadamente crianças. Entre outubro de 2021 e setembro de 2022, a junta realizou pelo menos 268 ataques aéreos contra a população civil em Mianmar/Birmânia. Os ataques mataram pelo menos 155 civis, feriram pelo menos 190 e destruíram casas e templos. O Asia Sun Group é, por conseguinte, uma pessoa coletiva, entidade ou organismo detido ou controlado pelas Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw), ou que gera receitas a seu favor, lhes presta apoio ou delas retira benefícios.	20.2.2023

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
16.	Dynasty International Company Limited (t.c.p. Dynasty Group of Companies)	Endereço: Waizayangdar Rd., no. 15, Ngwe Kyar Yan Quarter, South Okkalapa Township, Yangon Region, Mianmar; Local de registo: Mianmar; Pessoas associadas: Aung Moe Myint (proprietário); Myo Thitsar (diretor); Endereço eletrónico: dynastygroup@myanmar.com.mm	A Dynasty International Company Limited é uma empresa de Mianmar/Birmânia fundada pelo negociante de armas Aung Moe Myint. Tem sido utilizada para facilitar os acordos em matéria de armamento em nome das forças armadas de Mianmar/Birmânia, nomeadamente a importação de peças para aeronaves, em apoio à Força Aérea de Mianmar para a prática de ataques aéreos a aldeias e infraestruturas civis. A Dynasty International Company Limited é, por conseguinte, uma pessoa coletiva, entidade ou organismo detido ou controlado pelas Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw), ou que gera receitas a seu favor, lhes presta apoio ou delas retira benefícios.	20.2.2023
17.	International Gateways Group of Company Limited (IGG)	Endereço: No. 19, Kyaik Wine Pagoda Road, Myaing Hay Wun Housing, 8-Mile, Mayangone, Yangon; Local de registo: Mianmar; Pessoa associada: Naing Htut Aung (fundador)	O International Gateways Group of Company Limited (IGG) contribuiu com fundos para as forças de segurança de Mianmar em 2017, em eventos de angariação de fundos para as "operações de saneamento" em Arracão, realizadas pelo comandante chefe, Min Aung Hlaing. O IGG disponibilizou recursos diretamente ao regime de Mianmar ou em seu benefício. Em 2017, as forças de segurança de Mianmar assassinaram, violaram e torturaram milhares de roinjas durante as "operações de saneamento" de Arracão. Setecentos e quarenta mil roinjas foram forçados a atravessar a fronteira para o Bangladexe. As forças de segurança de Mianmar contribuíram igualmente para outras violações graves dos direitos humanos e para a repressão da população civil em Mianmar/Birmânia. Em 1 de fevereiro de 2021, as forças armadas de Mianmar (Tatmadaw), lideradas pelo comandante-chefe Min Aung Hlaing, levaram a cabo um golpe de Estado em Mianmar/Birmânia. O diretor do IGG, Naing Htut Aung, é uma figura central no comércio de armas de Mianmar, que facilita os contratos da Força Aérea e da Marinha com fornecedores, nomeadamente da China. O IGG e Naing Htut Aung estão incluídos pelo Governo de Unidade Nacional numa lista negra de empresas/proprietários que alegadamente apoiam as forças armadas por meio do comércio de armas. O IGG é, por conseguinte, uma pessoa coletiva, entidade ou organismo detido ou controlado pelas Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw), ou que gera receitas a seu favor, lhes presta apoio ou delas retira benefícios.	20.2.2023

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
18.	Sky Aviator Company Limited	Endereço: No.(204/2), (14/1)Ward, Myinthar (11)th Street, Southokkalapa, Yangon, Mianmar; Local de registo: Mianmar; Pessoa associada: Kyaw Min Oo (diretor executivo)	A Sky Aviator Company Limited é uma sociedade fundada por Kyaw Min Oo. Facilitou os acordos em matéria de armamento em nome das forças armadas de Mianmar/Birmânia, incluindo a importação de peças para a aviação. Sob o controlo de Kyaw Min Oo, a Sky Aviator é um importante fornecedor de peças para a aviação militar para as forças armadas da Birmânia. Desde o golpe de Estado de fevereiro de 2021, a Sky Aviator recebeu múltiplas remessas de armas de entidades sancionadas. A Sky Aviator Company Limited é, por conseguinte, uma pessoa coletiva, entidade ou organismo detido ou controlado pelas Forças Armadas de Mianmar (Tatmadaw), ou que gera receitas a seu favor, lhes presta apoio ou delas retira benefícios.	20.2.2023».